

111

MAPEAMENTO DE DERRAMES BASÁLTICOS POR MEIO DE IMAGENS DE SATÉLITE E MDE. *Daiane Flora Hammes, Debora Regina Vieira dos Santos, Vanessa Amorim, Adelir Jose Strieder (orient.) (UFRGS).*

O crescente desenvolvimento das técnicas de sensoriamento remoto tem proporcionado novas ferramentas que auxiliam na compreensão dos diferentes tipos de feições geológicas. Este trabalho tem como objetivo mostrar novas formas de explorar a delimitação de derrames basálticos da região de Ametista do Sul (RS), por meio do uso de imagens de satélite (ASTER, LANDSAT) e de modelo digital de elevação da área (MDE). Os derrames basálticos consistem em corpos tabulares e horizontais seccionados pelo modelado da topografia atual. Esses elementos permitem individualizá-los por meio da análise de imagens de satélite, observando-se as diferentes respostas de feições. Para o desenvolvimento deste trabalho, a metodologia empregada foi a seguinte: *i)* aquisição e processamento das imagens dos satélites ASTER e LANDSAT; *ii)* reconhecimento da área; *iii)* elaboração do MDE; *iv)* estudo e compreensão das possíveis feições a serem encontradas; *v)* análise das feições observadas nas imagens obtidas; *vi)* interpretação integrada dos dados obtidos em campo e em laboratório. O atual modelado da topografia na região é feito por uma sucessão de degraus (pequenas escarpas) e patamares, que coincidem com as seqüências de derrames basálticos. Os patamares estão parcialmente preenchidos com depósitos de colúvios e solos transportados. A partir dos diferentes tipos de feições geológicas é possível obter assinaturas espectrais características (os solos, as rochas expostas, a vegetação, etc.) associadas a cada um desses elementos. A elaboração de cartas de declividade, a partir do modelo digital de elevação, também constituem elementos a serem integrados na delimitação das seqüências de derrames basálticos na região. O resultado desse processamento é a demarcação visual dos limites entre os vários derrames para compreensão e controles dos depósitos de ametista na região.